



SINDICATO LEVA AO TST LUTA POR DIGNIDADE NO TRABALHO



Congresso em Brasília analisou novos cenários laborais, apontando riscos da gestão automatizada e consolidando a força da negociação coletiva na proteção da classe trabalhadora. Metalúrgicos do ABC debateram direito coletivo, liberdade sindical e novas formas de trabalho.

CULTURA É DIREITO: INSCRIÇÕES PRORROGADAS NO CCM² ATÉ DIA 16

EM FOCO

Garanta sua vaga em um dos quatro percursos formativos: Pintura em Tecido, Fotografia, Processo Criativo e Artes Cênicas para Socioeducação.

As inscrições para as vivências no Centro Cultural Metalúrgicos Modernistas (CCM²), em São Bernardo, foram prorrogadas até o próximo dia 16. Garanta sua vaga em um dos quatro percursos formativos: Pintura em Tecido, Fotografia, Arte e Profissão (Processo Criativo) e Artes Cênicas para Socioeducação.

As aulas começam em 16 de março, com duração bimestral e turmas limitadas para assegurar a qualidade pedagógica. A inauguração oficial do polo será no dia 30 de abril. Para participar, basta escanear o QR Code disponível na página e canais oficiais do Sindicato e assegurar seu lugar.

Fruto da parceria entre Sindicato e Instituto Modernista, o espaço reafirma a criatividade como direito fundamental da classe trabalhadora. As atividades são abertas ao público a partir de 16 anos.

Localizado na Rua João Lotto, 28, o CCM² defende que a cultura deve integrar a “cesta básica” do trabalhador. A proposta oferece ferramentas reais para o mercado, da criação de portfólios à precificação justa.

CCM²

CURSOS DISPONÍVEIS

PINTURA EM TECIDO Técnicas básicas em pintura realista em diversos tecidos Público a partir 16 anos Ministrada por Verônica Silva SEGUNDAS-FEIRAS DAS 14H ÀS 17H	FOTOGRAFIA - BÁSICO INICIAÇÃO Técnicas e princípios básicos da fotografia Público a partir 16 anos Ministrada por Ricardo Reis TERÇAS-FEIRAS DAS 19H ÀS 21H
ARTE E PROFISSÃO - PROCESSO CRIATIVO Vivência e criação em artes plásticas/visuais e urbana Público a partir 16 anos Ministrada por Daniel Melim SEGUNDAS-FEIRAS DAS 18H ÀS 21H	ARTES CÊNICAS - PARA SOCIOEDUCAÇÃO Metodologias de teatro e outras linguagens para formação de arte-educadores/educadores sociais e populares. Público a partir 16 anos Ministrada por Jô Gonzaga QUARTAS-FEIRAS DAS 18H ÀS 21H

Esta é uma oportunidade valiosa para desenvolver habilidades técnicas e artísticas em um ambiente de fortalecimento da nossa identidade. Não perca este

novo prazo. Inscreva-se nesta escola criativa e venha construir conhecimento conosco. O saber é uma ferramenta de luta e transformação social. Participe!

INSCRIÇÕES
VIA QR CODE



FOTO: ADONIS GUERRA

Coluna do Dieese

MULHERES TRABALHAM MAIS E RECEBEM MENOS: DESIGUALDADES PERSISTEM NO MERCADO DE TRABALHO

Neste 8 de março, a desigualdade de gênero permanece como uma barreira crítica, da inserção à ascensão profissional. Além da jornada regular, mulheres dedicam significativamente mais horas aos afazeres domésticos e ao cuidado com dependentes. Mesmo com a busca constante por qualificação, o abismo salarial persiste.

Dados do quarto trimestre de 2025 da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) revelam que as mulheres rece-

bem, em média, 21% a menos que os homens. O cenário é ainda mais drástico no nível superior, onde a diferença atinge 35%. Para combater esse quadro, a Lei de Igualdade Salarial (Lei 14.611/2023) trouxe o Relatório de Transparência Salarial para empresas com mais de 100 funcionários, facilitando a fiscalização contra a discriminação.

A legislação também joga luz sobre o recorte racial: mulheres negras, que representam 28% da população, enfrentam dupla exclusão. Elas possuem a maior

taxa de desocupação (7,5%), bem acima da média nacional de 5,1%. Na base do Sindicato, a realidade se repete: mulheres em jornadas de até 40h ganham 19% a menos; acima de 41h, a desvantagem sobe para 25%.

A luta por equidade, melhores condições e reconhecimento é um compromisso do movimento sindical e da sociedade. É urgente fortalecer a mobilização social e as políticas públicas para que a igualdade deixe de ser uma meta e se torne realidade.

Notas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Veículos

A produção automotiva subiu 24,9% em fevereiro, com 204,3 mil unidades ante 163,6 mil em janeiro. Para a Anfavea, o volume ainda está abaixo do registrado no ano passado. Na comparação do período, quando foram fabricados 222,6 mil veículos, houve queda de 8,2%.



Resíduos industriais

No final de 2025, as unidades da ZF em São Bernardo e Sumaré (SP) atingiram o status de aterro zero. Com isso, os resíduos industriais não vão mais para aterros, sendo 100% destinados à reciclagem, reutilização, compostagem ou recuperação energética.



Petróleo

As bolsas de valores desabaram ontem e os preços do petróleo dispararam até 30%, aproximando-se de US\$ 120 por barril (cerca de R\$ 630), em meio aos temores provocados pela guerra no Oriente Médio, que entra na segunda semana sem sinal de trégua.

SINDICATO DEBATE FUTURO DO TRABALHO E LIBERDADE SINDICAL NO TST

Em painel durante congresso em Brasília, entidade alerta sobre os riscos da gestão algorítmica e da pejetização no país

EM FOCO

Sindicato participou de congresso no TST no último dia 3 para debater direito coletivo, liberdade sindical e novas formas de trabalho.

Durante encontro em Brasília, entidade apontou que algoritmo automatiza a gestão, mas mantém antigas formas de precarização.

No entanto, o Sindicato não se limitou ao diagnóstico. Caminho apontado passa pela valorização da negociação real.

No último dia 3, o debate sobre o futuro do trabalho ganhou um contorno diferente no TST (Tribunal Superior do Trabalho), em Brasília. Durante o congresso "Diálogos Internacionais: Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea", o Sindicato trouxe para o centro das atenções uma verdade inegociável: o trabalho não é apenas uma engrenagem econômica, é a própria base da dignidade humana.

A entidade participou do painel Direito Coletivo, Liberdade Sindical e Novas Formas de Trabalho. O encontro reuniu juristas, pesquisadores e representantes do mundo do trabalho para discutir transformações nas relações diante das mudanças tecnológicas e sociais. Wellington Messias Damasceno, diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, foi a voz que conectou a história de luta da região à complexidade atual.

O dirigente lembrou que a força que moldou a identidade da classe trabalhadora brasileira — marcada pelas históricas grandes greves do ABC e a fundação da CUT — sempre teve como bússola a liberdade sindical. “Aquelela essência permanece viva, mas hoje precisamos aplicá-la em uma realidade onde o invisível também dita regras”, afirmou.

E, quando Wellington fala em “invisível”, refere-se à gestão



Wellington

FOTOS: DIVULGAÇÃO

algorítmica. O dirigente foi direto ao ponto: “O smartphone substituiu o chefe, mas a subordinação é a mesma. O algoritmo pune e exclui”.

NEGOCIAÇÃO REAL

No entanto, o Sindicato não se limita ao diagnóstico. O caminho apontado passa pela valorização da negociação real. “No ABC, não discutimos apenas a data-base. Falamos do cotidiano: o con-

forto térmico, o ritmo exaustivo de produção, os equipamentos de proteção. Isso é humanizar o ambiente de trabalho”, explicou. Essa estratégia de proximidade gera resultados tangíveis: as negociações de 2025 injetaram R\$ 346 milhões na economia regional, montante que ultrapassa R\$ 1 bilhão ao considerar a PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Ao encerrar, o dirigente fez um alerta contundente sobre o avanço da “pejetização” e as discussões em curso no STF (Supremo Tribunal Federal). Para ele, se prevalecer a ampliação irrestrita desse modelo, o impacto será estrutural. “Não é só o fim da Previdência ou do vínculo. É o desmonte do Estado social brasileiro”, afirmou. Segundo ele, a perda de contribuições afetaria o financiamento da saúde, da habitação, da infraestrutura e da formação profissional.

Para o dirigente, o caminho é a reindustrialização focada no bem-estar, e não na financeirização que destrutura vidas. O recado final foi claro: “A democracia, dentro e fora das fábricas, exige um movimento sindical vivo, capaz de garantir que o progresso não passe por cima de quem o constrói”.

“No ABC, não discutimos apenas a data-base. Falamos do cotidiano: o conforto térmico, o ritmo exaustivo de produção, equipamentos de proteção. Isso é humanizar o ambiente de trabalho”





FOTOS: ADONIS GUERRA

SINDICATO RECEBE DELEGAÇÃO DE JOVENS ALEMÃES NA SEDE

EM FOCO

Sindicato recebeu dia 5 jovens trabalhadores alemães pelo programa Aprender Juntos. Iniciativa marca novo capítulo na parceria com o IG Metall.

O objetivo é claro: fortalecer o sindicalismo global por meio da troca de vivências e de um planejamento de ação internacional unificado.

O Sindicato foi ponto de um encontro fundamental na última quinta-feira (5), recebendo jovens trabalhadores alemães pelo programa Aprender Juntos. A iniciativa marca um novo capítulo na parceria histórica com o IG Metall, voltada a capacitar lideranças para os desafios da era digital e das novas formas de produção. O objetivo é claro: fortalecer o sindicalismo global por meio da troca de vivências e de um planejamento de ação internacional unificado.

Para Maicon Michel, secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) e vice-presidente da IndustriALL Global Union para a América Latina e Caribe, o projeto é estratégico. "O intercâmbio prepara lideranças para atuar em instâncias decisórias, conectando lutas locais a um contexto de resistência internacional contra o avanço de agendas autoritárias", afirma, ressaltando a integração entre pautas urbanas e rurais.

Claudionor Vieira, secretário-geral do Sindicato, destaca a convergência dos desafios. "Operamos sob o mesmo sistema globalizado. Enfrentamos dilemas análogos, como a pressão sobre direitos sociais e as rápidas transformações no mundo do trabalho", pontua. Para ele, a troca de saberes é a fer-



ramenta essencial para construir estratégias mais eficazes de proteção e ampliação de conquistas.

INTERCÂMBIO E MULTIPLICAÇÃO

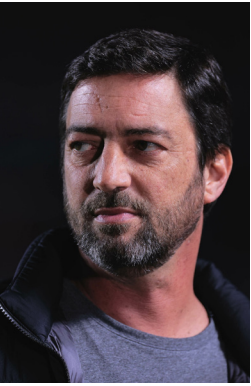
Já Martin Donat, presidente do IG Metall da região de Haller e diretor da Associação Aprender Juntos, reforça o valor do intercâmbio: "Queremos aprender como os sindicatos brasileiros lutam, especialmente contra a extrema direita em ascensão tanto no Brasil quanto na Alemanha".

Martin destaca ainda a natureza replicadora do grupo: "Viemos de categorias diferentes e cada um de nós atuará como multiplicador, levando o que aprendemos aqui para nossos sindicatos locais. Posso dizer que o que vivenciamos

aqui nos marcará por muito tempo. A cada empresa ou sindicato que conhecemos, percebemos que só podemos sobreviver a tudo isso estando juntos". A agenda contou também com a participação do secretário administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno.

O Aprender Juntos consolidou-se como uma rede indispensável. Enquanto o capital exerce sua influência globalmente, o projeto garante que o sindicalismo responda com igual abrangência. Ao promover essa cooperação, o Sindicato reafirma a qualificação técnica como pilar para a justiça social, mantendo o trabalhador no centro das decisões que definem o seu futuro.

TM Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Duilio Monteiro virou réu por apropriação indébita. Ex-presidente do Timão é acusado pelo Ministério Público de usar o cartão do clube para fins pessoais entre 2021 e 2023.



Paulinho atualizou sua recuperação e projeta retorno ao Palmeiras após a Data FIFA, em abril. Em transição física, desfalca ainda o Verdão contra Vasco, Mirassol, Botafogo e São Paulo.



O Santos segue sem prazo para contar com Lucas Veríssimo. Preso no Catar devido ao espaço aéreo fechado, zagueiro tem caso sob cuidados do Itamaraty. Peixe se vê sem opções.

BRASILEIRÃO

Hoje - 21h30



Mirassol x Santos



Acompanhe o canal de notícias da

Tribuna

Metalúrgica

